

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Liliana de Mambô Class.: _____

Data: 15/07/82 Pg.: _____

1990

ÍNDIOS

Funcionários da Funai mortos a bordunadas

Manaus — Um grupo arredio de índios Kurubo, do subgrupo Marubo, que habita o Vale do Javari, no Alto Solimões, invadiu terça-feira o posto de atração da Funai, no Rio Itaquari, e matou a bordunadas dois funcionários do órgão.

Quando os índios atacaram o posto, encontravam-se no local 12 funcionários, dos quais 10 correram para a mata e até ontem, à tarde a Funai não tinha informações do seu paradeiro, presumindo-se que tenham conseguido escapar à perseguição dos índios, já que uma equipe de buscas e salvamento do órgão enviada ao local do massacre não encontrou vestígios dos funcionários na mata.

Eram mais ou menos 9 horas da manhã, quando um grupo indígena Kurubo, que convive com os índios Mayorunas peruanos e que tem tido sérios conflitos com madeireiros e caçadores na região do Rio Javari, aproximou-se do posto e, de surpresa, saindo da mata de bordunas apontadas, passaram a gesticular em sinal de ataque.

Os funcionários logo perceberam que o ataque era iminente e passaram a procurar o diálogo com os

índios. Mas dois funcionários tentaram correr para a mata e foram atingidos pelas bordunas e flechas dos índios, morrendo minutos depois.

Os índios Kurubo são de um grupo arredio dos Marubo, índios hostis e guerreiros, que não aceitam a presença de brancos em suas terras. Anos atrás eles tiveram sérios conflitos armados com caçadores e madeireiros peruanos e colombianos. Os Kurubo, depois de abandonarem os Marubo, se juntaram aos Mayorunas, depois de uma briga por questões de liderança intertribal. A partir daí, abandonaram o Vale do Rio Javari e não mais tiveram qualquer contato com as frentes de atração da Funai.

Fortes, altos e exímios guerreiros, no ano passado atacaram um outro posto da Funai no Vale do Javari, matando dois funcionários. A ameaça de massacre dos Kurubo na região é mais evidente nesta época do ano, quando as águas dos rios começam a baixar, o que permite a penetração de caçadores e madeireiros, principalmente de extratores de sôrva, produto que existe em abundância nas terras do Javari.